

Fundação Padre Manuel Antunes

Rua Dr. Fernando Melo,9

3000-169 Coimbra



Relatório e Contas do Exercício
de 2018



Índice

Introdução/Apresentação	2
Apreciação Global da Atividade	3
Análise Económica/Financeira	4
Outros Comentários ao Balanço	4
Dívidas em Mora ao Setor Público Estatal e à S.Social	5
Evolução Previsional da Instituição	5
Recursos Humanos	6
Aplicação dos Resultados	6
Agradecimentos	6
Demonstrações Financeiras	7
Anexo	



RELATÓRIO E CONTAS

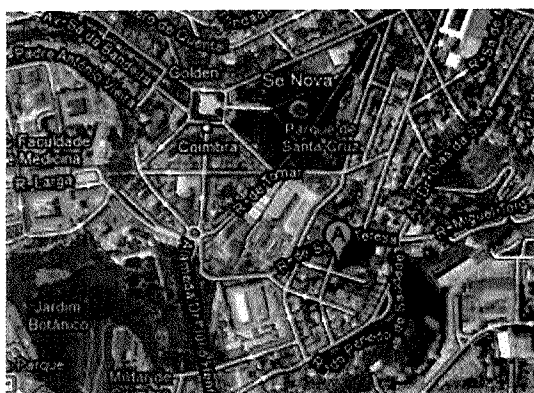
Exmos. Senhores,

1. Introdução

No cumprimento do que estabelece os estatutos, vimos submeter à vossa apreciação, o Relatório e contas, o Balanço, a Demonstração de Resultados do exercício de 2018 e o correspondente Anexo às Demonstrações Individuais respeitantes à atividade da instituição “Fundação Padre Manuel Antunes”

Apresentação da instituição

A Fundação Padre Manuel Antunes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, (I.P.S.S.inscrita com o nº 24/06, a fl.155 do livro nº 6 no livro das Fundações de Solidariedade Social), constituída em Outubro de 2005. A Instituição tem a sua sede nas instalações da “Casa da Sagrada Família”, situada na Rua Doutor Fernando Melo, 9 em Coimbra, e o outro estabelecimento a funcionar na casa da Praia de Mira.



As atividades desenvolvidas por esta instituição em ambas as casas “Coimbra e Mira”, são no âmbito do acolhimento a famílias, promoção humana, familiar, social e espiritual de pessoas e grupos, bem como o apoio a crianças, adolescentes e jovens em Campos de Férias e outras atividades formativas e culturais.

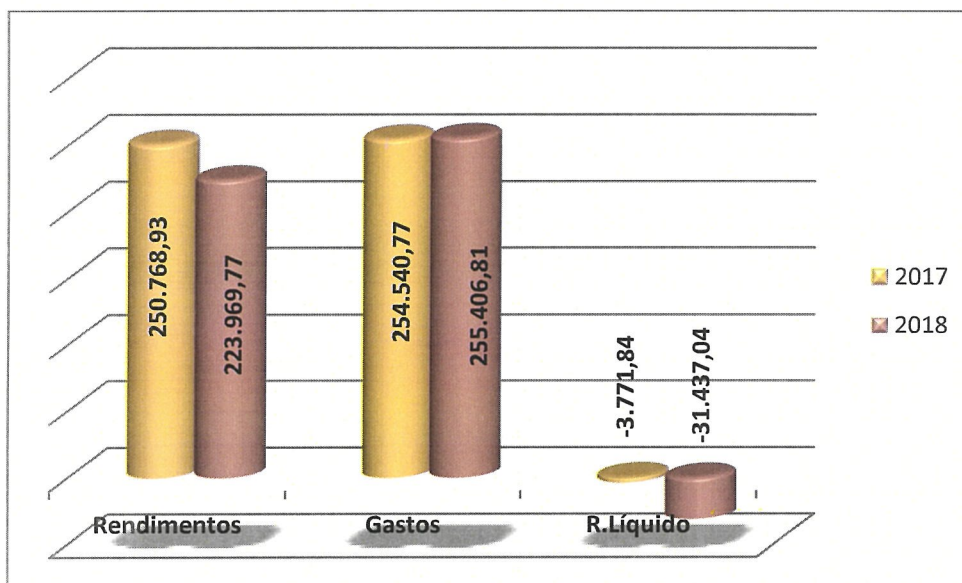
Executa ainda o apoio humano e social a pessoas fragilizadas pela doença e deslocadas dos seus locais de residência.



A
F. M

2. Apreciação global da atividade

Após análise às demonstrações financeiras do exercício de 2018, verificamos que os rendimentos se situaram em 223.969,77 euros, os gastos no valor de 255.406,81 euros, originando um resultado líquido de 31.437,04 euros negativos, comparativamente com o exercício anterior nota-se um decréscimo no Resultado Líquido, conforme se demonstra no gráfico em síntese:



RENDIMENTOS:

Rendimentos	2017	2018
Prestações de serviços	242.462,70	218.107,00
Mensalidades Coimbra	71.715,00	80.044,00
Mensalidades Mira	170.747,70	138.063,00
DONATIVOS	1.331,14	38,55
Donativos	1.331,14	0,00
Donativos em géneros	0,00	38,55
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.975,09	5.824,22
Rendimentos Suplementares	172,00	0,00
Descontos PP	0,00	19,63
Correções Ex. anteriores	0,00	3.042,09
Imputação Subsídios ao Investimento	931,34	260,22
Restituição IVA	3.371,75	2.502,28
Outros	2.500,00	0,00
Total dos Proveitos	250.768,93	223.969,77

Os elementos constantes do quadro supra, mostram-nos que os rendimentos gerados do trabalho desenvolvido pela Instituição desceram significativamente face ao ano transato. Constata-se que a valência de “Coimbra” subiu cerca 11,6%, quanto à valência de “Mira” decresceu 16,14% em relação ao ano anterior.



GASTOS

GASTOS	2017	2018	Diferença
CMVMC	61.247,29	60.385,40	-1,4%
FSE (Fornecimentos e serviços externos)	83.560,61	71.628,65	-14,3%
Custos c/Pessoal	96.277,21	109.393,20	13,6%
Amortizações	12.538,41	13.779,65	9,9%
Outros gastos	724,55	212,25	-70,7%
Gastos de financiamento	192,70	7,66	-96,0%
Totais Custos	254.540,77	255.406,81	

O total dos gastos sofreram um acréscimo pouco significativo, no entanto, nota-se uma descida em quase todas as rubricas com exceção no pessoal cujo acréscimo se deve à entrada de pessoal e aumentos salariais, no que se refere às amortizações a sua diferença deve-se à entrada de ativos.

No que concerne às depreciações dos ativos, foi mantido o mesmo método ano transato, ou seja, a aplicação das taxas mínimas permitidas pelo Decreto Regulamentar 25/2009.

3. Análise económica/Financeira

Constatamos através dos dados do balanço respeitante aos exercícios de 2017 e 2018, que a liquidez imediata da instituição é reduzida, ou seja, os ativos convertíveis em dinheiro juntamente com os meios existentes em caixa e bancos, não são suficientes para fazer face aos compromissos no curto prazo.

A Direção está atenta, pelo que irá reunir esforços para que a situação em 2019 continue a superar e se mantenha equilibrada.

4. Outros comentários ao Balanço

ATIVO

4.1 - Inventários – Este valor refere-se a géneros alimentares e produtos de higiene e limpeza.

4.2 - Créditos a receber - Faz parte deste montante 3.937,00 euros de débitos de utentes.



4.3 - Estado e Outros entes públicos – O valor desta rubrica refere-se a 50% IVA das obras.

4.4 -Diferimentos no ativo – Gastos a reconhecer em 2019

4.5 – Caixa e depósitos bancários – Valor em 31/12/2018 referente a caixa e bancos

PASSIVO

4.6 - Fornecedores C/C – O saldo constante desta rubrica refere-se a faturas de Dezembro/2018.

4.7 – Estado e Outros entes públicos – Encargos da Segurança Social e retenções de IRS referentes ao mês de Dezembro/2018 a liquidar em Janeiro de 2019.

4.8 – Financiamentos obtidos - Valores em dívida referentes a empréstimos de outros financiadores.

4.9 – Outros passivos correntes – Desta rubrica fazem parte as “Remunerações a Liquidar” em 2019 no valor de 19.914,09 euros, referentes à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal e respetivos encargos da entidade patronal, fornecedores de investimentos 27.580,29 euros.

5 - Dívidas em Mora ao Setor Público Estatal e à S. Social – A Instituição não apresenta quaisquer dívidas fiscais nem à S. Social, mantendo a sua situação tributária completamente regularizada.

6 – Evolução Previsional da Instituição – Face à atual conjuntura económica desfavorável que o país atravessa, situação que se irá refletir nas famílias Portuguesas, não se prevê no curto prazo grandes melhorias, o que obviamente terá implicações imediatas ao nível de estão e dos resultados obtidos.



7. Recursos Humanos

O quadro da “Fundação Padre Manuel Antunes”, é constituído por pessoas com boas qualificações dependendo do cargo, porém todos estão aptos a realizar as suas tarefas com muito profissionalismo, devendo a formação ter um significado incremental, voltado para o melhor rigor técnico e profissional com a perspectiva da melhoria e polivalência.

8. Aplicação de Resultados

Propomos que os Resultados Líquidos do Exercício de 2018 no valor de 31.437,04 euros negativos, sejam transferidos para Resultados Transitados.

9. Agradecimentos

A Direção da Instituição, aproveita a oportunidade para agradecer a todo o pessoal pela forma dedicada como desempenharam as suas funções, bem como a todos os utentes, Fornecedores, e outras entidades pela colaboração prestada.

A Direção/Conselho Executivo:

Data:

Artur Jorge do Orey
Fernanda da Silva Facente
Maria Madalena da Fonseca

O Conselho Fiscal:

Data:

Maria Lucinda Bento Mendes
Silvina da Cruz Cardoso
Armindo Teixeira Fernandes

Coimbra,



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação Padre Manuel Antunes

NCRF-ESNL: Balanço em 31 de dezembro de 2018 (NIF: 507451686)

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31 dez 2018	31 dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	306.055,97	272.614,73
Investimentos financeiros	7	150,84	106,16
		306.206,81	272.720,89
Ativo corrente			
Inventários	8	4.085,39	3.521,28
Créditos a receber	12.1	4.139,11	3.777,00
Estado e outros entes públicos	12.7	4.395,86	1.302,60
Diferimentos	12.2	1.087,22	374,95
Caixa e depósitos bancários	12.3	29.313,61	27.311,13
		43.021,19	36.286,96
Total do ativo		349.228,00	309.007,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12.5	244.039,26	247.811,10
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	260,22
		244.039,26	248.071,32
Resultado líquido do período		-31.437,04	-3.771,84
Total dos fundos patrimoniais		212.602,22	244.299,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	1.851,39	1.318,15
Estado e outros entes públicos	12.7	3.010,34	2.313,42
Financiamentos obtidos	12.4	83.368,67	38.932,21
Outros passivos correntes	12.8	48.395,38	22.144,59
		136.625,78	64.708,37
Total do passivo		136.625,78	64.708,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		349.228,00	309.007,85

O Contabilista Certificado

Os Gerentes/Administradores/Diretores

Florinda Tavares de Oliveira

Fernanda da Silva Façanha

Maria Madalena da Conceição

Fundação Padre Manuel Antunes

NCRF-ESNL: Demonstração dos resultados por naturezas (NIF: 507451686)
Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	218.107,00	242.462,70
Subsídios, doações e legados à exploração		38,55	1.331,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-60.385,40	-61.247,29
Fornecimentos e serviços externos	12.9	-71.628,65	-83.560,61
Gastos com o pessoal	11	-109.393,20	-96.277,21
Outros rendimentos	12.10	5.824,22	6.975,09
Outros gastos	12.11	-212,25	-724,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17.649,73	8.959,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.779,65	-12.538,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31.429,38	-3.579,14
Juros e gastos similares suportados	12.12	-7,66	-192,70
Resultado antes de impostos		-31.437,04	-3.771,84
Resultado líquido do período		-31.437,04	-3.771,84

O Contabilista Certificado

Os Gerentes/Administradores/Diretores

Florinda Tavares de Oliveira
Fernanda da Silva Façanha
Maria Madalena da Conceição

Florinda Tavares de Oliveira
Fernanda da Silva Façanha
Maria Madalena da Conceição

Demonstração de Resultados por Valência

Fundação Padre Manuel Antunes

31-12-2018

CLASSE 7	RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	Coimbra 2017	Coimbra 2018	Mira 2017	Mira 2018
71	VENDAS				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	71.715,00	80.044,00	170.747,70	138.063,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALID.	71.715,00	80.044,00	170.747,70	138.063,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.331,14	38,55	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				
7511	ISS, IP				
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS(IEFP)	0,00	0,00		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS(donativos géneros)	1.331,14	38,55	0,00	0,00
754	LEGADOS				
76	REVERSÕES	0,00	0,00		
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00		
763	DE PROVISÕES				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.940,85	4.764,07	3.034,24	1.060,15
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	172,00	0,00		
782	Desc.P.P.Obtidos	0,00	2,15		17,48
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	3.042,09	0,00	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	931,34	260,22		
7882-788	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	2.837,51	1.459,61	3.034,24	1.042,67
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMIL	0,00	0,00		
	TOTAL RENDIMENTOS	76.986,99	84.846,62	173.781,94	139.123,15

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIA

Fundação Padre Manuel Antunes

31-12-2018

CLASSE 6 GASTOS

CONTA	RUBRICA	Coimbra 2017	Coimbra 2018	Mira 2017	Mira 2018
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	28.505,23	27.990,42	32.742,06	32.394,98
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	44.774,56	39.690,35	38.781,85	31.938,30
621	SUBCONTRATOS				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	10.480,48	7.387,67	7.240,60	4.812,82
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.198,87	2.323,45	3.145,03	1.879,60
6224	HONORÁRIOS	2.085,95	1.699,14	73,80	67,20
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5.195,66	3.219,39	4.021,77	2.834,71
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS		145,69		31,31
623	MATERIAIS	3.168,15	1.994,36	4.563,19	1.247,79
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.508,29	608,07	2.548,83	357,94
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	374,20	314,86	115,66	341,34
6235/623	OUTROS	1.285,66	1.071,43	1.898,70	548,51
624	ENERGIA E FLUIDOS	25.596,27	24.460,54	14.479,58	14.273,77
6241	ELETRICIDADE	8.000,01	5.610,02	10.870,61	10.051,71
6242	COMBUSTÍVEIS(gasóleo,gaz e gasolina)	15.076,12	16.259,46	2.604,27	3.242,21
6243	ÁGUA	2.520,14	2.591,06	1.004,70	979,85
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	23,20	17,90	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	23,20	17,90		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.506,46	5.829,88	12.508,48	11.603,92
6262	COMUNICAÇÃO (telefone,internet,correio)	866,65	1.045,46	823,44	825,57
6263	SEGUROS(Automóvel+responsabilidade civil)	65,11	65,10	352,33	240,21
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	34,65		
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	4.193,40	4.558,59	6.005,58	5.431,58
6268	OUTROS SERVIÇOS(manutenção extint./ jardim Mi	381,30	126,08	5.327,13	5.106,56
63	CUSTOS COM O PESSOAL	53.116,00	62.297,24	43.082,49	47.095,96
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	42.679,04	50.268,85	35.044,42	38.488,91
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	42.199,04	49.788,85	34.189,34	36.648,77
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	480,00	480,00	855,08	1.840,14
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	9.888,07	11.375,11	7.587,37	8.111,50
6352	PESSOAL	9.885,76	11.367,02	7.587,37	8.111,50
6358	FGCT	2,31	8,09	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROF	548,89	653,28	450,70	495,55
6362	PESSOAL	548,89	653,28	450,70	495,55
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	4.801,49	5.049,91	7.736,92	8.729,74
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4.755,72	5.049,91	7.736,92	8.729,74
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	45,77	0,00		
68	OUTROS GASTOS	724,55	3,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
683	Dívidas Incobráveis				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	724,55	3,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00
6884/688	OUTROS GASTOS E PERDAS	724,55	3,00		
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	192,70	7,66		209,25
6	TOTAL GASTOS	132.114,53	135.038,58	122.353,32	120.368,23
CLASSE 8	RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-55.127,54	-50.191,96	51.428,62	18.754,92
88	RESULTADO LÍQUIDO	-55.127,54	-50.191,96	51.428,62	18.754,92
RL INSTITUIÇÃO-2018----->>>					-31.437,04

Fundação Padre Manuel Antunes

NCRF-ESNL: Demonstração de fluxos de caixa (NIF: 507451686)
Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		217.947,00	241.864,70
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-131.264,41	-144.055,26
Pagamentos ao pessoal		-104.699,33	-97.985,68
Caixa gerada pelas operações		-18.016,74	-176,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2.502,28	3.371,75
Outros recebimentos/pagamentos		-7.380,64	-9.821,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-22.895,10	-6.626,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-19.640,60	-23.452,61
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-150,84	-28,38
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		260,22	1.191,56
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-19.531,22	-22.289,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		44.436,46	18.932,21
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	12.12	-7,66	-192,70
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		44.428,80	18.739,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.002,48	-10.176,10
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		27.311,13	18.104,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		29.313,61	27.311,13

O Contabilista Certificado

Os Gerentes/Administradores/Diretores

Florinda Tavares de Oliveira

Fernanda da Silva Façanha

Maria Madalena da Conceição

Florinda Tavares de Oliveira
Fernanda da Silva Façanha
Maria Madalena da Conceição

Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo

31 de Dezembro de 2018



Índice

	Pág
1 Identificação da entidade	2
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3 Principais políticas contabilísticas	2
3.1 Bases de Apresentação	2
3.1.1 Continuidade	3
3.1.2 Regime do acréscimo	3
3.1.3 Consistência na apresentação	3
3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração	
3.2.1 Ativos fixos tangíveis	3
3.2.2 Ativos Intangíveis	3
3.2.3 Subsídios	4
3.2.4 Inventários	4
3.2.5 Rendimentos e gastos	4
3.2.6 Investimentos financeiros	4
3.2.7 Fundos Patrimoniais	4
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	5
5 Ativos fixos tangíveis:	5
6 Ativos Intangíveis	6
7 Investimentos Financeiros	7
8 Inventários	7
9 Réditos	7
10 Subsídios, doações e legados à exploração	8
11 Benefícios dos Empregados	8
12 Outras informações:	
12.1 Outras Contas a Receber	8
12.2 Diferimentos	9
12.3 Caixa e Depósitos Bancários	9
12.4 Outros Empréstimos	9
12.5 Fundos Patrimoniais	9
12.6 Fornecedores	9
12.7 Estado e Outros Entes Públicos	10
12.8 Outros Passivos Correntes	10
12.9 Fornecimentos e serviços externos	10
12.10 Outros rendimentos	11
12.11 Outros gastos	11
12.12 Resultados Financeiros	11
12.13 Acontecimentos após data de Balanço	11



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram as NCRF-ESNL.

1. Identificação da entidade:

- a. – **Designação de entidade:** Fundação Padre Manuel Antunes
- b. – **Sede:** Rua Doutor Fernando Melo, 9 Coimbra
- c. – **Natureza da atividade:** Pessoa Coletiva Religiosa (IPSS) (I.P.S.S.inscrita com o nº 24/06, a fl.155 do livro nº 6 no livro das Fundações de Solidariedade Social),.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e respetiva legislação complementar.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



Handwritten signature and initials.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”) e “Diferimentos” (Nota 12.2 e 12.8)

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou de produção de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



3.2.3 - Subsídios Sistema Solar: (Governo)

Os subsídios são reconhecidos como rédito na mesma proporção das depreciações.

3.2.4 - Inventários

De acordo com as regras estabelecidas na NCFR 18, os inventários estão valorizados entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos inventários incluem todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários prontos a serem utilizados no processo produtivo ou vendidos.

3.2.5 - Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas na rubrica “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.2.6 - Instrumentos financeiros

a) Utentes e outras contas a receber

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

a) Caixa e Depósitos Bancários

A Rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

c) Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- Reservas e fundos acumulados;
- Outras variações patrimoniais (Subsídio do Governo e doações).



Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo às contas de 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

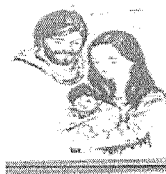
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 - Ativos fixos tangíveis:

5.1– Outros Ativos Fixos Tangíveis:

As amortizações dos ativos tangíveis foram calculadas segundo o método das quotas constantes, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações. Relativamente às depreciações foram aplicadas as taxas mínimas permitidas por lei (Dec.Reg.25/2009), desenvolvimento desta rubrica encontra-se nos seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Bruta					
Edifícios e outras construções	322.694,91	12.629,61	-	-	-	335.324,52
Equipamento básico	107.765,51	-	-	-	-	107.765,51
Equipamento de transporte	450,00	-	-	-	-	450,00
Equipamento administrativo	5.353,71	-	-	-	-	5.353,71
Outros Ativos fixos tangíveis	70.726,86	10.823,00	-	-	-	81.549,86
Total	506.990,99	23.452,61	-	-	-	530.443,60
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	106.062,55	7.703,58	-	-	-	113.766,13
Equipamento básico	92.417,73	1.130,49	-	-	-	93.548,22
Equipamento de transporte	450,00		-	-	-	450,00
Equipamento administrativo	4.845,87	164,80	-	-	-	5.010,67
Outros Ativos fixos tangíveis	41.560,08	3.493,77	-	-	-	45.053,85
Total	245.336,23	12.492,64	-	-	-	257.828,87
Quantia Líquida Escriturada						272.614,73



Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo às contas de 2018

[Handwritten signature]

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Ativos Fixos Tangíveis						
Quantia Bruta						
Edifícios e outras construções	335.324,52	42.620,89	-	-	-	377.945,41
Equipamento básico	107.765,51	-	-	-	-	107.765,51
Equipamento de transporte	450,00	-	-	-	-	450,00
Equipamento administrativo	5.353,71	-	-	-	-	5.353,71
Outros Ativos fixos tangíveis	81.549,86	4.600,00	-	-	-	86.149,86
Total	530.443,60	47.220,89	-	-	-	577.664,49
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	113.766,13	8.626,35	-	-	-	122.392,48
Equipamento básico	93.548,22	1.130,47	-	-	-	94.678,69
Equipamento de transporte	450,00	-	-	-	-	450,00
Equipamento administrativo	5.010,67	-	-	-	-	5.010,67
Outros Ativos fixos tangíveis	45.053,85	4.022,83	-	-	-	49.076,68
Total	257.828,87	13.779,65	-	-	-	271.608,52
Quantia Líquida Escriturada						306.055,97

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan- 2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2017
Custo						
Programas de Computador	412,05	-	-	-	-	412,05
Total	412,05	-	-	-	-	412,05
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	366,28	45,77	-	-	-	412,05
Total	366,28	45,77	-	-	-	412,05



Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo às contas de 2018

[Handwritten signature]

	Saldo em 01-Jan- 2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Programas de Computador	412,05	-	-	-	-	412,05
Total	412,05	-	-	-	-	412,05
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	412,05	-	-	-	-	412,05
Total	412,05	-	-	-	-	412,05
Quantia Líquida Escriturada						-

7- Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Investimentos financeiros” refere-se aos fundos de compensação do trabalho (FCT), conforme quadro que se segue:

Descrição	2018	2017
FCT- Fundos e compensação do trabalho	150,84	106,16
Total	106,16	77,78

8 - Inventários

8.1 - As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários são as descritas no ponto

3.2.4, do presente relatório.

8.1.1 - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.945,09	61.472,51	-	2.240,62	60.188,63	-	2.271,95
Produtos Higiene e limpeza	1.350,97	-	-	1.280,66	760,88	-	1.813,44
Total	3.296,06	61.472,51	-	3.521,28	60.949,51	-	4.085,39

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61.247,29		60.385,40
Variações nos inventários da produção	-		-

9 – Réditos

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Prestação de Serviços	218.107,00	242.462,70
Total	218.107,00	242.462,70



[Handwritten signatures and initials]

10 – Subsídios, doações e legados à exploração

Saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Doações	38,55	1.331,14
Donativos géneros	38,55	-
Donativos em valor	-	1.331,14
Total	38,55	1.331,14

11 - Benefícios dos Empregados

O número médio de pessoas ao serviço em 31/12/2018 foi de “9”, os gastos incorridos com pessoal foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	88.400,54	77.649,18
Indemnizações	357,22	74,28
Encargos sobre as Remunerações	19.486,61	17.475,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1148,83	999,59
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	78,72
Total	109.393,20	96.277,21

12– Outras informações:

12.1 – Créditos a receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Créditos a Receber” encontra da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	3.937,00	3.777,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	3.453,85	3.453,85
Clientes e Utentes Perdas por imparidade acumuladas		
Utentes	(3.453,85)	(3.453,85)
Outros Devedores	202,11	-
Total	4.139,11	3.777,00



[Handwritten signature]
FJ. MD

12.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Análises Laboratoriais	710,33	
Seg.Viat.Lig.JT-27-17	16,39	12,68
Seguro responsabilidade civil geral	-	112,29
Seguro Acidentes de Trabalho	360,50	248,25
Outros Gastos	-	1,73
Total	1.087,22	374,95

12.3 – Caixa e Depósitos Bancários

A Rubrica de “Caixa e depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	8.252,54	9.386,16
Depósitos à ordem	21.061,07	17.924,97
Total	29.313,61	27.311,13

12.4 – Outros Empréstimos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o seu saldo era o seguinte:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Empréstimos	83.368,67	-	83.368,67	38.932,21	-	38.932,21
Total	83.368,67	-	83.368,67	38.932,21	-	38.932,21

12.5 – Fundos Patrimoniais

Descrição dos movimentos ocorridos nos “Fundos Patrimoniais”. O valor constante em “outras variações nos fundos patrimoniais”, refere-se ao valor de Subsídios para Investimentos.

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Resultados transitados	247.811,10	-	(3.771,84)	244.039,26
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Subs.Estado	260,22		260,22	-
Total	248.071,32	-	(3.511,62)	244.039,26

12.6 – Fornecedores

Valores constantes na rubrica de “Fornecedores” em Dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	1.851,39	1.318,15
Total	1.851,39	1.318,15



Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo às contas de 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

12.7 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.395,86	1.302,60
Total	4.395,86	1.302,60
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	444,00	256,00
Segurança Social	2.566,34	2.057,42
Total	3.010,34	2.313,42

12.8 – Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	16.914,09	-	12.220,22
Remunerações a pagar	-	16.914,09	-	12.220,22
Fornecedores de Investimentos	-	27.580,29	-	-
Outros credores	-	3.901,00	-	9.924,37
Total	-	48.395,38	-	22.144,59

12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi o seguinte:

Descrição	2018	2017
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	12.200,49	17.721,08
Trabalhos especializados	4.203,05	6.343,90
Honorários	1.766,34	2.159,75
Conservação e reparação	6.054,10	9.217,43
Serviços bancários	177,00	
MATERIAIS	3.242,15	7.731,34
Ferramentas e utensílios	966,01	4.057,12
Material escritório	656,20	489,86
Outros	1.619,94	3.184,36
Energia e fluidos	38.734,31	40.075,85
Eletricidade	15.661,73	18.870,62
Gasóleo	3.417,20	4.213,86
Gasolina	161,62	76,12
Gás	15.922,85	13.390,41
Água	3.570,91	3.524,84
Deslocações, estadas e transportes	17,90	17,40
Serviços diversos	17.433,80	18.014,94
Comunicação	1.871,03	1.690,09
Seguros	305,31	417,44
Contencioso e notariado	34,65	-
Limpeza Higiene e Conforto	9.990,17	10.198,98
Outros	5.232,64	5.708,43
Total	71.628,65	83.560,61



Fundação Padre Manuel Antunes

Anexo às contas de 2018

A Contabilista Certificada

A Direção:

Data:

Florencia Torres de Oliveira
Fernanda da S. Bratencu
Maria Madalene da Conceição

O Conselho Fiscal:

Data:

Maria Lucinda Bento Mendes
Silvina da Cruz Cardoso
Arminda Teixeira Fernandes

Coimbra,